

# O Tuiuti



BOLETIM PROFISSIONAL DE HISTÓRIA MILITAR

2014 / Nº 116

## Exército: 366 Anos Polêmica e Confusão por Desconhecimento Histórico





## O TUIUTI

Informativo oficial da AHIMTB/RS

Órgão de divulgação das atividades da Academia de História Militar Terrestre do Brasil / Rio Grande do Sul (AHIMTB/RS) - Academia General Rinaldo Pereira da Câmara - e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS). Membro da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB).

### EDITOR

**Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel**  
Presidente da AHIMTB/RS  
Vice do IHTRGS  
[lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com)

### PROJETO GRÁFICO/DESIGN

**Fabrizio Gustavo Dillenburg**  
Núcleo de Estudos de História Militar Vae Victis  
[nucleomilitar@gmail.com](mailto:nucleomilitar@gmail.com)

### ENDEREÇOS VIRTUAIS

[acadhistoria@gmail.com](mailto:acadhistoria@gmail.com)  
[www.acadhistoria.com.br](http://www.acadhistoria.com.br)

O informativo **O Tuiuti** é uma publicação da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, seção Rio Grande do Sul e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul. Seu objetivo é a divulgação dos trabalhos das duas entidades, bem como da História Militar e temas relacionados. Os textos publicados expressam única e exclusivamente a opinião dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da AHIMTB/RS, do IHTRGS, da FAHIMTB, ou de seus membros, como um todo. O material publicado no informativo está protegido por Leis Internacionais de Copyright. Para publicação e/ou redistribuição, por favor, entre em contato com o Editor.



# EDITORIAL

O Tuiuti tem um papel fundamental na difusão da História Militar brasileira, na qualidade de informativo profissional da AHIMTB/RS, parte da FAHIMTB.

Eis que, nesta comemoração do aniversário do Exército brasileiro, em seus 366 anos de honrosa existência, levanta-se uma polêmica enorme devido a um mal entendido a propósito de uma imagem divulgada no vídeo da Ordem do Dia do General Enzo, Comandante das Forças Terrestres brasileiras.

A imagem é derivada da obra artística de um dos Acadêmicos da FAHIMTB, com absoluta precisão histórica, e justificada pela tradição militar brasileira. Contudo, devido ao desconhecimento da História, e de problemas derivados da imagem questionável que o governo brasileiro tem exibido, criou-se uma discussão que é sintomática da situação na qual o país se encontra. Muito é dito, sem que argumentos concretos se manifestem.

Cabe, pois, à Academia, divulgar sua posição sobre o que está acontecendo. Em primeiro lugar, porque é, justamente, nossa função trazer à tona os aspectos históricos relacionados à área militar. Em segundo, porque não podemos deixar que erros derivados de má interpretação aconteçam, em níveis tão elevados.

Este número, portanto, traz três textos, do Presidente da FAHIMTB, do Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Rio Grande do Sul e de um de nossos Acadêmicos, sobre a questão que envolve a polêmica sobre a imagem e a nossa responsabilidade para com a manutenção e divulgação da História que, agora, mais do que nunca, devem ser consideradas.

**Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel**  
Editor

# CONTEÚDO

## 4 REAFIRMAÇÃO DE COMPROMISSO

por Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis

Em relação à polêmica sobre o vídeo que contém a Ordem do Dia do Gen Enzo, no Aniversário do Exército.

## 6 DIA DO EXÉRCITO: 366 ANOS

por Cel Cláudio Moreira Bento

O Presidente da FAHIMB manifesta-se sobre os 366 Anos do Exército brasileiro.





# Esclarecimento aos Leitores e Reafirmação do Nosso Compromisso

Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis

No dia 19 de abril passado, Dia do Exército, foi veiculado um vídeo institucional no qual o Comandante do EB, General Enzo Martins Peri, divulga a sua Ordem do Dia sobre a passagem dos 366 anos da 1ª Batalha dos Guararapes. Este vídeo pode ser acessado no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=g-CENbXE1ABo>

Juntamente e alternadamente com a imagem do Gen Enzo, aparecem imagens de pinturas de passagens da História do EB. A maioria delas é de autoria do artista plástico castrense Coronel de Cavalaria e Estado-Maior Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia, Acadêmico Emérito da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), o qual ocupava a Cadeira Especial Pintor Alecebiádes Miranda Júnior.

Uma das pinturas é de 2003 e retrata, conforme o pintor, o desembarque do 13º Batalhão de Infantaria na foz do Arroio Atajo, flanqueando o Forte Itapiru, na Guerra do Paraguai. Este batalhão é um dos antecessores do atual 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em Sapucaia do Sul, RS. Na mesma pintura aparece a Insígnia

de Comando do referido Batalhão, a qual possui as duas faixas horizontais nas cores verde e amarelo, e a identificação da unidade em fundo vermelho com o número de ordem 13º em branco. A imagem da pintura é esta, abaixo.

Através da Internet, houve uma tentativa de vincular, grosseiramente, o 13º da imagem ao número de identificação de um dos partidos políticos brasileiros, como se a pintura tivesse sido alterada para aparecer o 13.

A FAHIMTB, através de seu Presidente Cel Cláudio Moreira Bento, da AHIMTB/RS e do Acadêmico Emérito autor da pintura reafirmam sua lealdade, respeito e confiança à Instituição Exército Brasileiro bem como ao seu Comandan-

te Gen Enzo Martins Peri, 1º Presidente de Honra da FAHIMTB, e repelem veementemente esta “insinuação leviana e de baixíssimo nível que atinge o EB, o seu comandante e até eu próprio”, conforme as palavras do Cel Estigarríbia.

Da mesma forma, repelimos qualquer intenção de vinculação da História com a política e reafirmamos nosso compromisso com o passado da Força Terrestre, mantendo-nos totalmente afastados das querelas e demandas da atual fase político-eleitoral do país. História é verdade e justiça.

#### IMAGEM POLÊMICA v

Problemas de interpretação e falta de conhecimento histórico só podem resultar em confusão e polêmica, como foi o caso da imagem exibida no vídeo do Exército.



# DIA 19 DE ABRIL DE 2014 - DIA DO EXÉRCITO - E DIA 23 DE ABRIL DE 2014, 203º ANIVERSÁRIO DA AMAN, INAUGURADA NO DIA DE SÃO JORGE, O SANTO GUERREIRO, EM 1811.

Cel Cláudio Moreira Bento



No dia 19 de Abril de 2014 transcorreu o 20º aniversário do Dia do Exército, instituído por Decreto de 24 de março de 1994 do Presidente da República Itamar Franco, Oficial R/2 do Exército, e pelo Ministro do Exército Gen Ex Zenildo de Lucena. Decreto que publicamos na 4ª capa de nosso livro As batalhas dos Guararapes - descrição e análise militar. Re-sende: AHIMTB, 1994, 2ª ed., comemorativa dos 350 anos da 1ª Batalha, cuja 1ª edição foi pela Universidade Federal de Pernambuco, sendo lançada em 19 de Abril de 1971, na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, e de cujo projeto, construção e inauguração fomos encarregado de coordenar pelo comandante do então IV Exército e hoje Comando Militar do Nordeste. A 1ª edição foi prefaciada pelo comandante do IV Exército Gen Ex Arthur Duarte Candal da Fonseca.

Decreto para cuja justificativa muito trabalhou o acadêmico Cel Manoel Soriano Neto, segundo afirmou, com apoio em nossos trabalhos sobre as Batalhas dos Guararapes, as quais, na interpretação de diversos historiadores civis e militares, com elas despertou o espírito de Pátria Brasil e de suas Forças Armadas. E, em decorrência, o do Exército Brasileiro. E mais do que isto, foi preservada a Unidade do Brasil, assim definida por Gilberto Freyre, patrono de Cadeira Especial da FAHIMB, na qualidade de deputado federal, em histórico discurso na Câmara Federal:

“Nas vitórias dos Guararapes foi definido com sangue o destino do Brasil - o de ser um só e não dois ou três hostis entre si”.

E Pedro Calmon, patrono de cadeira na FAHIMTB, assim definiu as Batalhas dos Guararapes:

“Foi nos Montes Guararapes, a maior das batalhas. O supremo desafio. O duelo mortal do invasor com o filho da terra, do estrangeiro e do nativo, da poderosa opressão e da liberdade heroica...”

A 2ª edição de nosso livro, patrocinado pela FHE-POUPEX, o dedicamos:

“À Nacionalidade Brasileira e ao Exército Brasileiro, que possuem as mais fortes e profundas raízes em Pernambuco nos Montes Sagra-dos dos Guararapes”.

E no tocante à Doutrina Militar, ali teve lugar a vitória da Guerra Brasílica, uma Doutrina Militar Brasileira genuína, a “estratégia do fraco contra o forte”, desenvolvida em 30 anos de lutas contra o invasor, como a sonhada pelo Duque de Caxias em 1861, como Ministro da Guerra e Chefe do Governo do Brasil.

O dia 23 de abril de 2014 assinala os 203º aniversário da instalação da Academia Real Militar na Casa do Trem, em data propositalmente escolhida, coincidente com o Dia de São Jorge, o santo guerreiro, para que protegesse as suas atividades. Evolução da Academia Real Militar, a Academia Militar das Agulhas Negras que, em 2010, abordamos em nosso livro: 2010 - 200 anos da criação da

Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas Negras. Resende: FAHIMTB, 2010.

Obra que faz um retrospecto das Escolas antecessoras da AMAN: - a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, instalada em 1792 na Casa do Trem (Rio de Janeiro) pelo Vice-Rei Conde de Resende, e que foi a pioneira no ensino militar acadêmico nas Américas e do Ensino Superior no Brasil; - a Escola Militar do Largo de São Francisco; a Escola Militar da Praia Vermelha; a Escola de Guerra de Porto Alegre; e a Escola Militar do Realengo.

#### MONUMENTO A GUARARAPES v

Monumento às Batalhas dos Guararapes no Colégio Militar de Brasília (CMB), iniciativa da Academia de História Militar do Distrito Federal – Academia Marechal José Pessoa (AHIMTB/DF), com sede no citado CMB, e patrocinado pela FHE-POUPEX. O Monumento reverencia os líderes militares das duas batalhas e traz na sua base a inscrição: “GUARARAPES: BERÇO DA NACIONALIDADE E DO EXÉRCITO”, com o significado de que ali despertou o Espírito de Pátria Brasil e do Exército Brasileiro, que consagrou o dia 19 de abril, como o Dia do Exército Brasileiro. Esta foto sintetiza e encerra nossa abordagem das Guerras Holandesas, no presente artigo, ao focalizarmos o majestoso monumento, cujo projeto foi o resultado de inspiração e direção do acadêmico emérito da Federação de Academias de História Militar do Brasil (FAHIMTB) Gen Div Arnaldo Serafim, presidente da AHIMTB/DF, Marechal José Pessoa e autor de várias iniciativas e projetos do gênero.



**FAHIMTB**

**FEDERAÇÃO DE  
ACADEMIAS  
DE HISTÓRIA**



**AHIMTB/RS**

## A FAHIMTB E SUA ANTECESSORA, A AHIMTB

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) foi fundada em Resende, RJ, em 1º de março de 1996 e reorganizada em 23 de abril de 2012 como Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), com sede no interior da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), e mais cinco academias federadas:

- A AHIMTB/RESENDE – Academia Marechal Mário Travassos, junto à FAHIMTB na AMAN e presidida pelo acadêmico emérito Cel Claudio Moreira Bento;

- A AHIMTB/Distrito Federal – Academia Marechal José Pessoa, com sede no Colégio Militar de Brasília, sob a presidência do acadêmico emérito Gen Div Arnaldo Serafim;

- A AHIMTB/Rio de Janeiro – Academia Marechal João Batista de Mattos, com sede na Associação Nacional dos Veteranos da FEB (ANVFEB/RJ) e sob a presidência do acadêmico emérito Eng Ten R/2 Art Israel Blajberg;

- A AHIMTB/Rio Grande do Sul – Academia General Rinaldo Pereira da Câmara, com sede no Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) e sob a presidência do acadêmico emérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis; e

- A AHIMTB/São Paulo – Academia General Bertoldo Klinger, com sede no Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (IHGGS), sob a presidência do acadêmico Historiador Adilson Cesar, também o presidente do citado Instituto. As citadas AHIMTB funcionam com delegações de poderes específicos da FAHIMTB e AHIMTB/Resende.

A AHIMTB foi fundada na data do aniversário do término da Guerra do Paraguai e do início do ensino militar na Academia Militar das Agulhas Negras em Resende. Teve, como sua sucessora, a FAHIMTB e as AHIMTB federadas, que são destinadas a desenvolver a História das Forças Terrestres do Brasil: Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Forças Auxiliares e outras forças que as antecederam desde o Descobrimento.

A FAHIMTB, com sede e foro em Resende mas de amplitude nacional, tem como patrono o Duque de Caxias e como patronos de cadeiras historiadores militares terrestres consagrados.

## O TUIUTI

Informativo oficial da AHIMTB/RS

Para visualização, recomendamos o uso de um leitor de PDF atualizado (ADOBE Reader ou equivalente, versão 5.0 ou superior) com as opções do Menu **View**, ítem **Page Display**, **Two Page View**, **Show Gaps Between Pages** e **Show Cover Page in Two Pages View** ligadas. Dessa forma, o informativo será exibido na forma projetada.

Caso seu programa esteja em Português, escolha no Menu **Visualizar**, o ítem **Exibir Página**, clique em **Exibição em Duas Páginas** e **Exibir Página de Rosto em Exibição em Duas Páginas**.



O **Núcleo de Estudos de História Militar Vae Victis** é responsável pelo projeto gráfico e pelo design do informativo **O Tuiuti**, do que muito se orgulha.

Com o objetivo de divulgar a História, sobretudo em seu viés militar, o Núcleo de Estudos de História Militar Vae Victis tem, como missão, levar ao máximo possível de pessoas o conhecimento da História Militar, divulgando sua importância, resgatando os seus valores e as suas memórias, fornecendo subsídios para uma educação integral e de qualidade. Nossa postura é absolutamente independente, livre de qualquer posição política ou religiosa, voltada unicamente para a preservação e divulgação do conhecimento histórico, sem qualquer conexão com entidades que não tenham cunho explicitamente cultural. Mais informações no endereço [www.nucleomilitar.com](http://www.nucleomilitar.com)



# AHIMTB / RS

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR  
TERRESTRE DO BRASIL / RS

